



CLIPPING



29 de
SETEMBRO
2022

EMPOUCASLINHAS

• **A Coordenadoria do Núcleo Eleitoral do Ministério Público do Estado do Pará e a 2ª Promotoria de Justiça Militar enviaram, ontem, um documento ao comandante-geral da Polícia Militar, José Dilson Melo de Souza Júnior, com recomendação para que a corporação adote medidas “para garantir a vida e a integridade física de todos os profissionais de imprensa que estarão na cobertura jornalística das eleições gerais no Estado”.**

• No documento, os promotores de Justiça José Edvaldo Pereira Sales e Armando Brasil Teixeira afirmam que a medida “é preventiva, devido ao acirramento das disputas políticas que

podem acontecer durante o pleito eleitoral de 2022”.

• **Ressaltam também que devido à importância das eleições “será fundamental o acompanhamento da cobertura promovida por profissionais de órgãos da imprensa brasileira e estrangeira”.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

O Ministério Público do Pará, por meio da Coordenadoria do Núcleo Eleitoral e 2ª Promotoria de Justiça Militar, expediu ao comandante-geral da PM, Dilson Melo Júnior, a Recomendação Conjunta nº 002/2022, a fim de que sejam adotadas as medidas cabíveis no sentido para garantir a vida e a integridade física dos profissionais de imprensa na cobertura das eleições no Estado. A recomendação é assinada pelos promotores José Edvaldo Pereira Sales, coordenador do Núcleo Eleitoral, e Armando Brasil, da Justiça Militar. A medida se justifica pelo acirramento das disputas políticas que podem ocorrer durante o pleito.

LINHA DIRETA

Desde ontem, 28, todas as ações cíveis e criminais do Poder Judiciário paraense que tramitam em meio físico passaram a ser 100% digitais.

As últimas 64 Unidades Judiciárias de 1º e 2º graus serão certificadas hoje, 29, com o selo Unidade 100% Processo Judicial eletrônico (PJe).

ENCONTRADO FORAGIDO DE SC É PRESO EM PRIMAVERA

Polícia chegou ao foragido de Santa Catarina após a denúncia de um roubo de aparelho celular

ROUBO E RECAPTURA

JR Avelar

O intercâmbio entre paraenses e catarinenses parece ser evidente em todos os pontos. Enquanto o Pará exporta mão de obra para Santa Catarina, quem tem contas a ajustar com a justiça acaba escolhendo a terrinha para se esconder, mas não dos olhos da polícia.

Nesta terça-feira (27), policiais militares de Quatipuru e Primavera, na região nordeste do Pará, prenderam Jean Sidney Silva de Oliveira, de 28 anos, que tinha um mandado de prisão expedido pelo Estado de Santa Catarina em seu desfavor.

Tudo começou quando a guarnição de Primavera com o cabo J. Ribeiro, soldados Alessandro Lima e Júnior do 58º Pelotão Po-



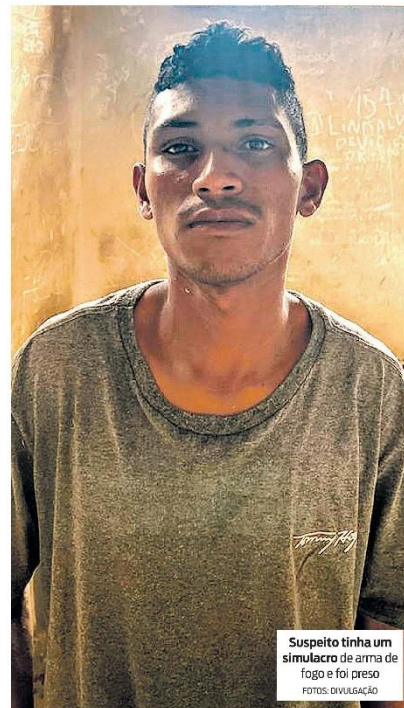
licial Destacado na viatura 1121 foi informada por um cidadão que teve seu aparelho de celular roubado por volta das 17h passando o rio das Pedras com destino à fábrica da Votorantim por dois suspeitos portando arma de fogo.

A guarnição de Primavera pediu apoio a guarnição de Quatipuru com o sargento Vander e soldado Leonardo no intuito de fazer rondas na vila da Telha, onde a vítima informou que os suspeitos

costumavam frequentar.

Começou a caçada e em determinado ponto os dois suspeitos reconhecidos pela vítima avistaram os policiais e entraram em uma área de mata em fuga. Os militares desembarcaram da viatura e foram atrás sendo que um deles tinha uma espécie de arma de fogo nas mãos.

Os policiais deram voz de parada: "Polícia, mãos na cabeça". Mas não foi obedecida por



Suspeito tinha um simulacro de arma de fogo e foi preso
FOTOS: DIVULGAÇÃO

um dos suspeitos que ainda portava o possível revólver, sendo necessário dois disparos de munição, para se protegerem e resguardar a integridade física das guarnições envolvidas.

Ele foi neutralizado, sendo necessário o uso da força pois o mesmo esboçou reação. Na fuga ele caiu, acabando por se lesionar sendo encaminhado primeiro ao hospital e posteriormente à delegacia de Polícia Civil de Primavera.

Foi apresentado na delegacia dois aparelhos celulares que não tinham nota fiscal que estavam em poder do preso e um simulacro de revólver calibre 38 e documentos pessoais.

O preso foi identificado como Jean Sidney Silva de Oliveira e que tinha então um mandado de prisão preventiva expedido pelo Estado de Santa Catarina que foi cumprido sendo o fato comunicado ao Estado que originou o pedido.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Idoso de 65 anos é preso suspeito de estuprar um adolescente de 13 anos no Pará

A prisão foi feita no último fim de semana, mas divulgada pela polícia na quarta-feira, 28

O Liberal

29.09.22 10h24



Idoso teve prisão preventiva efetuada. Polícia segue com as investigações.
(O Liberal / Arquivo)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Um **idoso de 65 anos** foi **preso** suspeito de **estuprar** um **adolescente de 13 anos** no município de **Rurópolis**, sudoeste do Pará. A **prisão foi deflagrada pela Polícia Civil**, por meio da Operação "Neighbor" (vizinho), no último fim de semana, mas só foi divulgada ontem, quarta-feira (28).

De acordo com denúncia feita ao Conselho Tutelar e à Polícia Civil de Rurópolis, o homem teria estuprado seu vizinho, um adolescente de 13 anos de idade. O crime teria sido cometido dentro da **casa do idoso**.

O **delegado Ariosnaldo Filho**, que acompanha o caso, informou que o **suspeito nega a prática de estupro de vulnerável** e alega que o adolescente nunca frequentou sua casa. Já a **vítima**, durante a escuta especializada, **confirmou que os abusos aconteceram**.

Diante deste cenário, a polícia representou pela **prisão preventiva** que foi decretada pela Justiça. Benedito Silva Costa está à disposição da Justiça de Rurópolis. O caso é investigado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

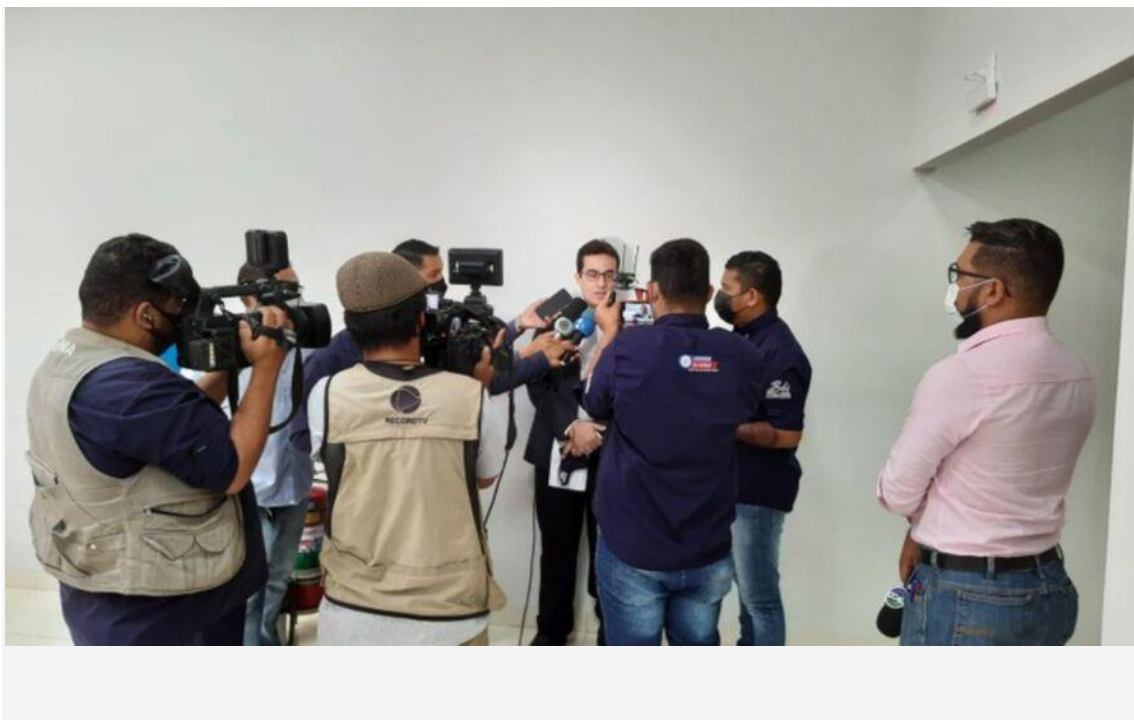
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MP recomenda à PM dar segurança a jornalistas nas eleições

Ministério Público do Pará demonstra preocupação com a intensa disputa política nas eleições deste ano, que pode trazer riscos à vida e integridade dos profissionais de comunicação na cobertura do pleito.

quarta-feira, 28/09/2022, 21:01 - Atualizado em 28/09/2022, 22:06 - Autor: **Com informações do MPPA**



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Trabalho da imprensa na cobertura das eleições corre riscos, conforme o MPPA
| Divulgação/TRE-MT

Ouçã esta reportagem

Nas últimas semanas, diversas demonstrações de que a polarização política vivida no Brasil reverberam em casos de violência ganharam destaque na imprensa e viraram motivo de debate sobre o assunto no meio social e jurídico.

Na esteira destes acontecimentos, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) recomendou ao comandante-geral da Polícia Militar, José Dilson Melo de Souza, que sejam adotadas todas as medidas cabíveis no sentido de que a PM garanta a vida e a integridade física de todos os profissionais de imprensa que atuarão na cobertura jornalística das eleições no estado.

O **documento** é assinado pelos Promotores de Justiça José Edvaldo Pereira Sales, coordenador do Núcleo Eleitoral, e Armando Brasil Teixeira, 2º promotor de Justiça Militar.

Segundo o MPPA, como a eleição é um fato que tem grande repercussão, será fundamental o acompanhamento da cobertura promovida por profissionais de órgãos da imprensa brasileira e estrangeira.

Por conta deste destaque, existe a possibilidade da categoria profissional sofrer ataques e ações violentas, já que as disputas políticas no pleito deste ano estão extremamente polarizadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP pede a polícia medidas para garantir a segurança de jornalistas durante as eleições no Pará

- [POR THAÍS NEVES](#)
- [| 28 DE SET DE 2022,](#)
- 18:29

O Ministério Público do Estado do Pará, por meio da Coordenadoria do Núcleo Eleitoral do MPPA e 2ª Promotoria de Justiça Militar, expediu ao Comandante-Geral da Polícia Militar, José Dilson Melo de Souza Júnior, uma recomendação que tem como o objetivo adotar todas as medidas cabíveis no sentido de garantir a vida e a integridade física de todos os profissionais de imprensa que estarão na cobertura jornalística das eleições gerais no estado.

A medida é preventiva, devido o acirramento das disputas políticas que podem acontecer durante o pleito eleitoral de 2022. Como a eleição geral é um fato que tem grande repercussão, será fundamental o acompanhamento da cobertura promovida por profissionais de órgãos da imprensa brasileira e estrangeira, havendo possibilidade de violência contra a categoria profissional.

O MPPA solicita ao Comando da PM que a recomendação seja publicada em Boletim Geral e que informe, no prazo de 48h, resposta por escrito em razão da urgência do pleito eleitoral.

Idoso suspeito de estuprar vizinho adolescente é preso no município de Rurópolis

Benedito Silva Costa tem 65 anos e nega ter praticado estupro de vulnerável.

Por g1 Santarém e Região — PA

28/09/2022 18h09 Atualizado há uma hora



Benedito Costa, 65 anos, suspeito de estupro de vulnerável foi preso em Rurópolis — Foto: Reprodução/Redes sociais

Operação "Neighbor" (vizinho) deflagrada pela Polícia Civil de Rurópolis, sudoeste do Pará, no último fim de semana cumpriu mandado de prisão preventiva de um idoso de 65 anos, suspeito de estupro de vulnerável.

De acordo com denúncia feita ao Conselho Tutelar e à Polícia Civil de Rurópolis, o idoso Benedito Silva Costa, conhecido como "Benezão", teria estuprado um

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

adolescente de 13 anos, que é seu vizinho. E que os abusos ocorriam na casa do suspeito, no bairro Vila Nova.

Investigações foram realizadas e após a identificação do suspeito, a polícia representou pela prisão preventiva que foi decretada pela Justiça.

De acordo com o delegado Ariosnaldo da Silva Vital Filho o suspeito nega a prática de estupro de vulnerável e disse que o adolescente nunca frequentou a casa dele. Já a vítima, durante a escuta especializada, confirmou que os abusos aconteceram.

Benedito Silva Costa está à disposição da Justiça de Rurópolis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo acusado pelas mortes de 'Paulão' e do taxista 'Naldo' será julgado nesta quinta, 29

Assassinatos aconteceram em outubro de 2018. Corpos foram enterrados em cova rasa no quintal de uma residência no bairro Maicá.

Por g1 Santarém e Região — PA

28/09/2022 14h56 Atualizado há 17 horas



Polícia na residência onde os corpos foram enterrados — Foto: Geovane Brito/G1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Tribunal do Júri Popular volta a reunir nesta quinta-feira (29), em [Santarém](#), oeste do paraense, para o julgamento de Uelison Sena Rodrigues, segundo acusado de participação nas mortes de Paulo Correa da Silva, o "Paulão", e do taxista Elinaldo Fernando Ferreira de Sousa, o "Naldo". De acordo com a denúncia, as vítimas foram submetidas a tortura e depois mortas com arma de fogo.

[Os corpos de Paulão e Naldo foram encontrados enterrados em uma cova rasa](#) no quintal de uma residência localizada na travessa Cinco Irmãos, no bairro Maicá, em Santarém, no dia no dia 15 de outubro de 2018. Mas as vítimas desapareceram na noite do dia 13, após Naldo atender um chamado de Paulão para uma corrida de táxi.

O primeiro acusado Wagner Sousa Santana foi julgado em 2021 sendo absolvido pelo Tribunal do Júri por negativa de autoria, mas o MPPA recorreu da decisão para a realização de um novo julgamento.

Uelison Sena Rodrigues estava foragido, o que impossibilitou seu julgamento junto com Wagner Sousa Santana. Mas em 15 de dezembro de 2020 ele foi preso em Belém onde estava custodiado desde então. Segundo informações da Justiça, ele já foi transferido de Belém para Santarém para participar do julgamento.

A defesa de Uelison será realizada pela Defensoria Pública do Estado do Pará. Foram escalados para o julgamento o defensor público Plínio Barros e o promotor de Justiça Rafael Trevisan Dal Bem.

O julgamento será presidido pelo juiz titular da Vara do Júri da Comarca Santarém, Gabriel Veloso de Araújo.

Foram arroladas pelas partes o total de 6 testemunhas. A previsão é que o julgamento que está previsto para iniciar às 08h só encerre por volta das 18h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br